

EP-016 - ESPECTRO DE DOENÇAS AUTO-IMUNES ASSOCIADAS À DOENÇA CELÍACA

Emanuel Dias<sup>1</sup>; Pedro Costa-Moreira<sup>1</sup>; Ana Luísa Santos<sup>1</sup>; Joel Silva<sup>1</sup>; Marta Silva<sup>1</sup>; Armando Peixoto<sup>1</sup>; João Santos-Antunes<sup>1</sup>; Guilherme Macedo<sup>1</sup>

1 - Serviço de Gastrenterologia do Centro Hospitalar de São João

**Introdução e Objectivos:** A doença celíaca é uma doença auto-imune associada à ingestão de glúten que ocorre frequentemente em associação a outras doenças auto-imunes. Pretende-se avaliar a prevalência global de outras doenças auto-imunes em associação à doença celíaca e descrever as suas principais características.

**Material:** Avaliação retrospectiva de uma amostra de 161 doentes com doença celíaca, procurando identificar pacientes com outras doenças auto-imunes associadas.

**Sumário dos Resultados:** Foram identificados 24 doentes com pelo menos uma doença auto-imune associada, correspondendo a uma prevalência global de 14,9%. Em 2 doentes, foram diagnosticadas 2 doenças auto-imunes associadas. Foram identificados, no total, 17 doentes com tiroidite auto-imune (prevalência de 10,6%), 4 com diabetes mellitus tipo 1 (2,5%), 2 com gastrite auto-imune (1,2%), 2 com síndrome de Sjogren (1,2%) e 1 com alopecia areata (0.6%). A maior parte dos doentes eram do sexo feminino (n=19, 79,1%) e a idade média de diagnóstico das doenças auto-imunes foi 19,04 anos (âmbito: 2-48 anos). A relação temporal entre a ocorrência de doenças auto-imunes e a doença celíaca foi muito variável (desde 50,7 anos antes até 18,5 anos após diagnóstico de doença celíaca), tendo a doença auto-imune precedido o diagnóstico de doença celíaca em 11 casos (42,3%). Não se encontrou associação entre a ocorrência de doenças auto-imunes e o género, idade de diagnóstico da doença celíaca ou níveis séricos de anticorpos anti-transglutaminase ou anti-gliadina. A ocorrência de doenças auto-imunes não se associou a outcomes adversos da doença celíaca.

**Conclusões:** A doença celíaca associa-se a uma prevalência considerável de outras doenças auto-imunes, as quais podem preceder o diagnóstico. Desta forma, torna-se importante a vigilância de sintomas sistémicos em doentes com doença celíaca. Por outro lado, é necessário um elevado índice de suspeição diagnóstica para doença celíaca em doentes com outras manifestações de auto-imunidade.